

PROJETO PILOTO DE UM MODELO DE INTERVENÇÃO COM BOQUINHAS®

PILOT DESIGN OF A BOQUINHAS® INTERVENTION MODEL

Rosângela Canoas-Andrade¹

RESUMO

Tendo em vista o aumento de crianças com baixo rendimento escolar, o número cada vez maior de estudantes que concluem o Ensino Fundamental sem ter aprendido a ler e escrever e a presença de alunos com deficiência em escolas de ensino regular, surge a necessidade de desenvolver e aplicar modelos de intervenção alicerçados cientificamente. Tais modelos devem oferecer diretrizes e estratégias eficazes, podendo ser replicados por professores e outros profissionais da saúde e da educação. O objetivo deste estudo é apresentar um Modelo de Intervenção com Boquinhos, realizado com 11 crianças e analisar a eficácia deste programa após 3 meses de intervenção. O programa foi planejado a partir dos resultados das sondagens do Manual de Novas Sondagens de Boquinhos. Após a intervenção, foi possível observar, pela reaplicação da sondagem, uma diferença significativa nas respostas das habilidades avaliadas em todos os grupos estudados, revelando as contribuições e eficiência das atividades do MIB.

PALAVRAS-CHAVE: Método das Boquinhos®; Alfabetização; Aprendizagem; Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

Considering the rise of children with poor academic grades, the number of students graduating from elementary school who still are somewhat illiterate and the presence of those with certain deficiencies in regular schools, there is a strong urge to develop and apply scientifically proven intervention methods. Such methods should provide effective strategies and guidelines to be used by teachers and pedagogues alike. The goal of this study is to introduce an intervention method named “Modelo de Intervenção com Boquinhos (MIB)” and to attest to its effectiveness after being applied for a period of 3 months on a group of 11 children. MIB was made based on results from a test called “Novas Sondagens de Boquinhos”. After the intervention with said method and retaking the test, it was possible to notice a significant change in the answers and the abilities being evaluated for the whole group, thus proving the usefulness of MIB.

KEYWORDS: Boquinhos® Method; Literacy; Learning and Self-esteem; Child development.

INTRODUÇÃO

A identificação de crianças com risco para problemas de aprendizagem, bem como a intervenção precoce são procedimentos fundamentais para que escolares com baixo rendimento não passem a fazer parte da triste estatística brasileira reportada em programas como o PISA - Programa de Avaliação Internacional de Alunos e o SAEB - Sistema de avaliação da Educação

¹ Fonoaudióloga, Especialista em Neuropsicologia, Mestre em Linguística, IEL/UNICAMP e Multiplicadora do Método das Boquinhos.

Básica, os quais apontam para um elevado percentual de escolares que concluem o Ensino Fundamental sem ter aprendido a ler e escrever. Este cenário foi agravado com o fechamento das escolas e a troca do ambiente escolar pelo virtual ocorrido na pandemia. Segundo os dados do site *Todos pela Educação*, o percentual de crianças de 6 e 7 anos que não sabiam ler e escrever foi de 25,1% em 2019 para 40,8% em 2021. Além disso, a presença de crianças com deficiência em escolas de ensino regular e que necessitam da promoção de ações que garantam o acesso à inclusão social e pedagógica torna grande o desafio de oferecer uma educação efetiva e de qualidade.

Nesse contexto, surge a necessidade de se desenvolver e aplicar modelos de intervenção, que sejam alicerçados cientificamente, que ofereçam diretrizes e estratégias eficazes e que possam ser replicados por professores, pedagogos e outros profissionais da educação. Para esse trabalho, foi escolhido o Método das Boquinhos².

O Método das Boquinhos é uma metodologia fonovisuoarticulatória que alia entradas neurológicas fonológicas (som/fonema) aos visuais (letras/grafemas), viabilizadas e facilitadas pelas vias articulatórias, sinestésicas, (articulemas/bocas), conferindo a tríade necessária para fazer com que o processo de decodificação/codificação (leitura, escrita) seja modificado de abstrato para concreto, possibilitando a sua aquisição de maneira mais simples, mais rápida e eficaz (Jardini *et al.*, 2020).

O objetivo deste estudo é apresentar o resultado da aplicação de um Modelo de Intervenção com Boquinhos (MIB), utilizado em 11 crianças com diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento acompanhadas em um Centro Terapêutico Multiprofissional, e analisar a eficácia desse Modelo após 03 meses de intervenção. Na intervenção foram utilizados exercícios dos livros e materiais digitais do Método das Boquinhos®. Os exercícios propostos neste Modelo de Intervenção foram selecionados tendo como objetivo sanar as falhas nas habilidades observadas nas sondagens aplicadas.

MATERIAIS E MÉTODO

Neste estudo, o MIB foi executado em 02 tempos. No primeiro tempo (T1) foi realizada a sondagem de Boquinhos do livro *Manual de Novas Sondagens Boquinhos (2)*. As habilidades avaliadas nas sondagens que estavam fora dos padrões esperados foram consideradas como

² A metodologia possui marca registrada desde 14/12/2010 e a autora é detentora da propriedade intelectual de todos os seus produtos, imagens (INPI: 901213802) e de seus cursos, capacitações, incluindo EAD (INPI: 901229164).

objetivos do MIB e para cada objetivo foram sugeridas atividades dos livros e materiais do Método das Boquinhas, que foram aplicadas em sessões individuais de 50 minutos.

No segundo tempo (T2), as sondagens foram reaplicadas após 03 meses de intervenção e analisado o desempenho de cada criança. Vale destacar que as sondagens utilizadas neste estudo têm como objetivo verificar os pontos fortes e fracos de cada aprendiz, não somente a Psicogênese da escrita, para poder mediar e planejar de forma mais assertiva sua aprendizagem.

Jardini (2017) ressalta que o Método das Boquinhas® propõe o ensino pautado na mesma metodologia para todos os grupos, independente de terem uma patologia formalmente diagnosticada e/ou possuírem ou não uma necessidade específica, assegurando igualdade real de possibilidades, respeitando suas limitações e adaptando os mesmos conteúdos às habilidades de suas condições. Tendo em vista esses princípios, as sondagens consideradas neste estudo nem sempre correspondem à idade ou ao ano de escolaridade, uma vez que são crianças que não atendem ao desenvolvimento neurotípico, mas ao momento de cada criança, cumprindo o seu o propósito.

No T1, todas as crianças foram submetidas às Sondagens do Livro Manual de Novas Sondagens de Boquinhas para Educação Infantil e Ensino Fundamental. Este manual apresenta sete sondagens contendo elementos pertinentes à BNCC (Brasil, 2018), sendo uma sondagem para cada um dos cinco primeiros anos acadêmicos do Ensino Fundamental I e duas para a Educação Infantil. Como a amostra deste estudo é diversa, composta por 11 crianças com diferentes diagnósticos, Transtorno do Espectro do Autismo (5 crianças), Transtorno do Espectro do Autismo com deficiência intelectual leve (2), Dislexia (1), Transtorno de personalidade com deficiência intelectual leve (1) e Risco para Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (2), cursando diferentes anos do Ensino Fundamental. Neste estudo as crianças foram reunidas em 04 grupos, tendo em vista a Psicogênese da Língua Escrita proposta por Ferreiro e Teberosky (1986).

Segundo Ferreiro e Teberosky (1986), a construção da escrita acontece em uma ordem sistematizada de representação, que pode ser descrita em níveis. No Nível 1, da hipótese Pré-silábica, a criança tem traços típicos como linhas e formas semelhantes a *emes* em letra cursiva e a escrita dos nomes é proporcional à idade ou ao tamanho da pessoa, do animal ou do objeto a que se refere. No Nível 2, Fase Pré-silábica, a criança fixa uma quantidade mínima de caracteres para escrever e seu traçado se torna mais próximo das formas das letras e podem aparecer junto com números. Cada letra não possui ainda valor sonoro por si só. Assim, a leitura permanece realizada de modo global. Na Fase Silábica, a criança atribui um valor sonoro a cada sílaba das palavras que registra, relacionando a escrita à fala. Começa um conflito entre a

hipótese silábica e a quantidade mínima de letras exigidas para que a palavra possa ser lida. Ela utiliza duas formas gráficas para escrever palavras com duas sílabas, o que vai de encontro à ideia inicial de precisar no mínimo de três caracteres. Na Fase Silábica alfabética, temos a passagem da hipótese silábica para a alfabética e na Fase Alfabética a criança já se aproxima de uma análise de fonema a fonema e percebe que escrever é representar progressivamente as partes sonoras das palavras.

Foram analisados os seguintes grupos: Grupo 1 (G1), composto por 4 crianças pré-silábicas Nível I, que foram submetidas à sondagem de 4 anos; Grupo 2 (G2), composto por 1 criança Pré-silábica Nível II, submetida à sondagem de 5 anos; Grupo 3 (G3), composto por 3 crianças na Fase Silábica, submetidas à sondagem do 1º ano; e Grupo 4 (G4), composto por 3 crianças Silábico-alfabéticas e Alfabéticas submetidas à sondagem do 2º ano.

Para cada questão avaliada nas sondagens, é atribuída uma nota de no mínimo 1 e no máximo 6, de acordo com o desempenho da criança e a partir dos resultados das sondagens foram sugeridas atividades de intervenção e sugeridas atividades dos livros: Passos Iniciais de Boquinhas (Jardini, 2020), Desenvolvimento Infantil (Jardini, 2009), Novo alfabetização com Boquinhas (7), A Construção da Alfabetização com Boquinhas (Jardini; Guimarães e Baqueti, 2019), Aprender + com Boquinhas (Jardini; Guimarães, 2015) e Mix de Exercícios Boquinhas (Jardini, 2022), para cada uma das habilidades avaliadas nas sondagens que estavam fora dos padrões esperados e que foram definidas como objetivos do modelo estudado. Os objetivos das sondagens na Educação Infantil estão relacionados aos objetivos da BNCC no Quadro 1 do Anexo 1.

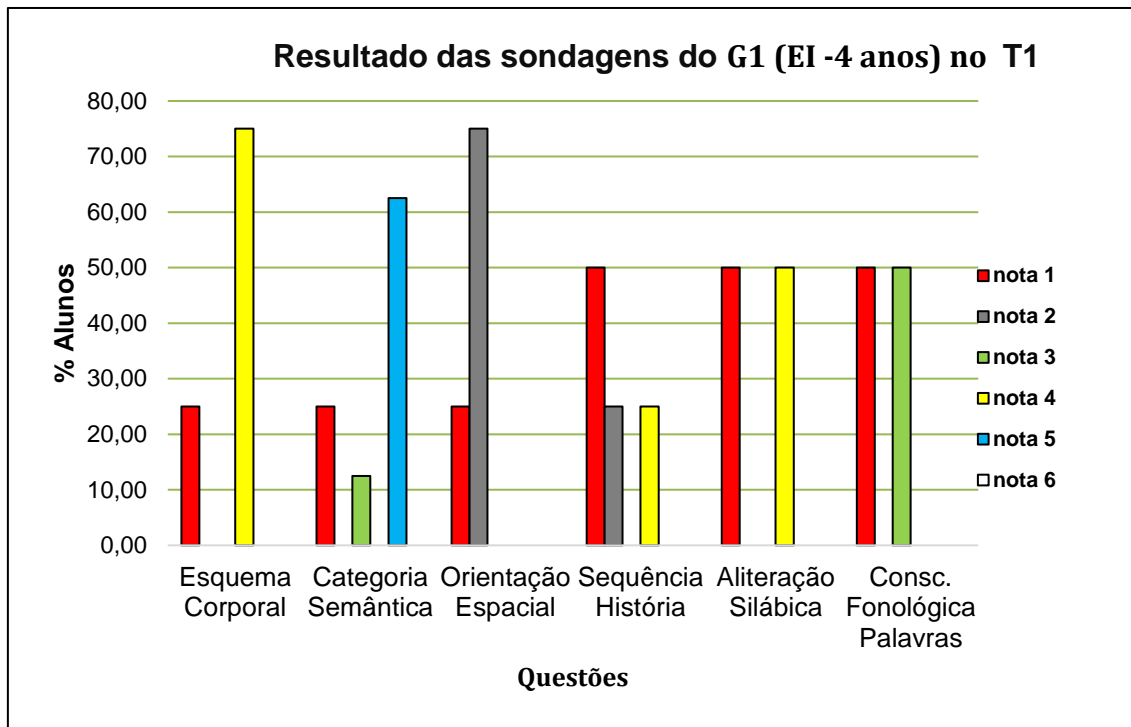
Nos Quadros 2, 3, 4 e 5 dos Anexos 2, 3, 4 e 5, estão registradas as atividades utilizadas, correlacionando os resultados das sondagens aos objetivos da BNCC para cada ano escolar.

RESULTADOS

No T2, após 3 meses de intervenção com o Modelo de Intervenção com Boquinhas®, foram reaplicadas, respectivamente, para cada criança estudada as mesmas sondagens, a fim de analisar o seu desempenho inicial e final.

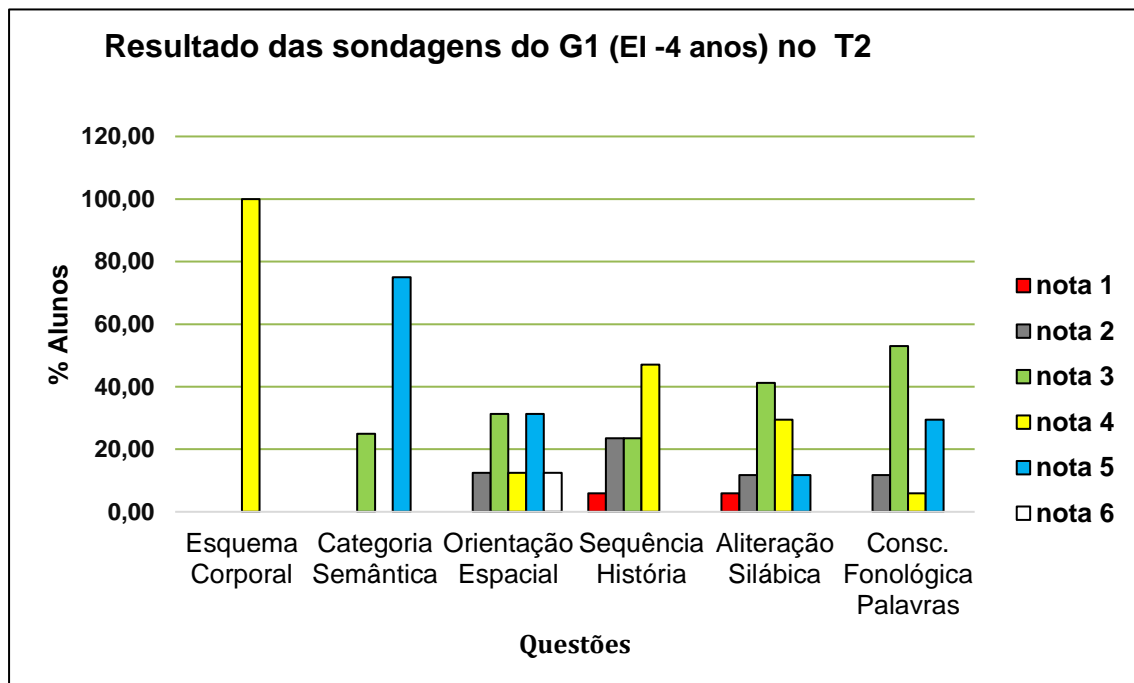
Analisando os gráficos T1 (Gráfico 1) e T2 (Gráfico 1) do Grupo 1, é possível observar a predominância de notas 1 (vermelho) sendo substituídas pelas notas 3 (verde), 4 (amarela) e 5 (azul) na maior parte das habilidades avaliadas. Progressos semelhantes podem ser observados nos demais grupos/tempos nos Gráficos 3 e 4, 5 e 6, 7 e 8.

Gráfico 1 – Resultado das sondagens do Grupo 1 no T1



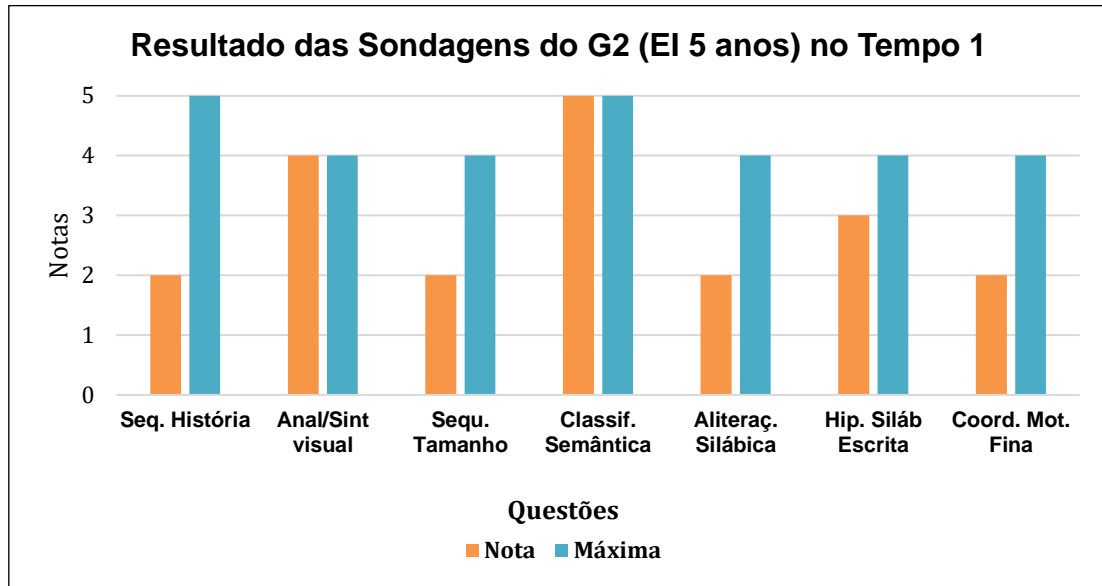
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 2 – Resultado das sondagens do Grupo 1 no T2



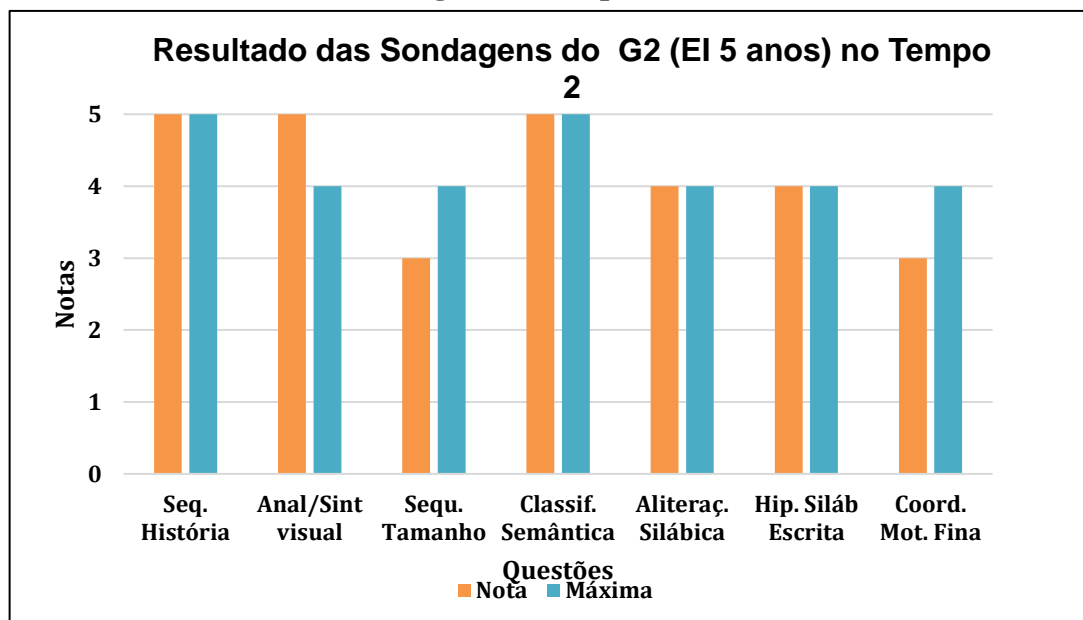
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 3 - Resultado das sondagens do Grupo 2 no T1



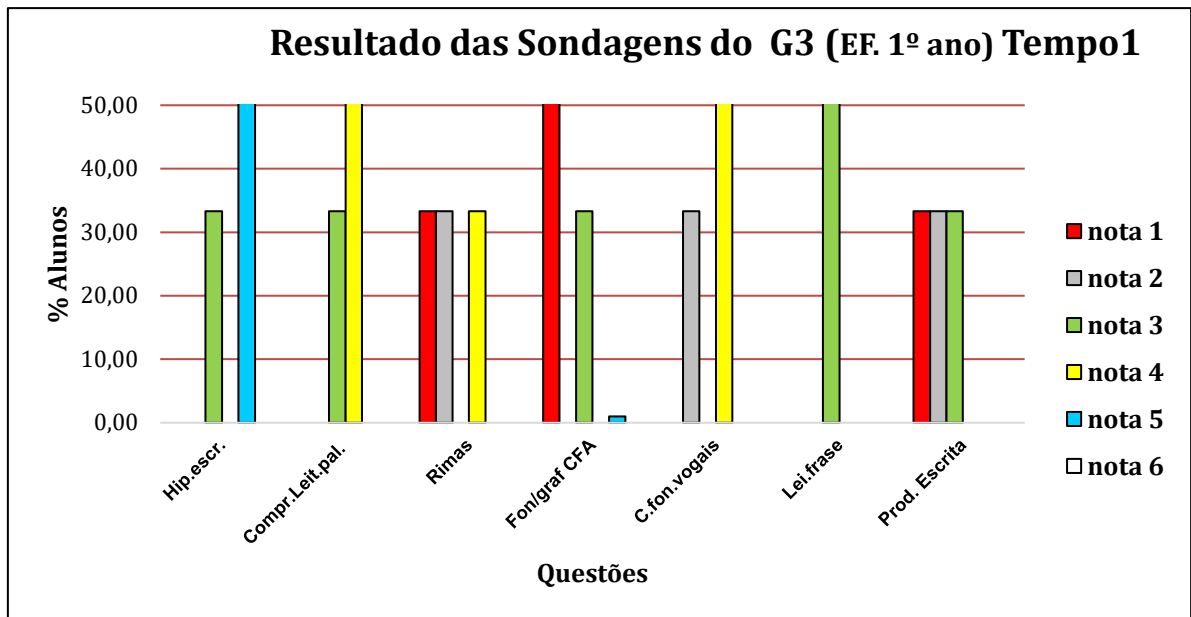
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 4 - Resultado das sondagens do Grupo 2 no T12



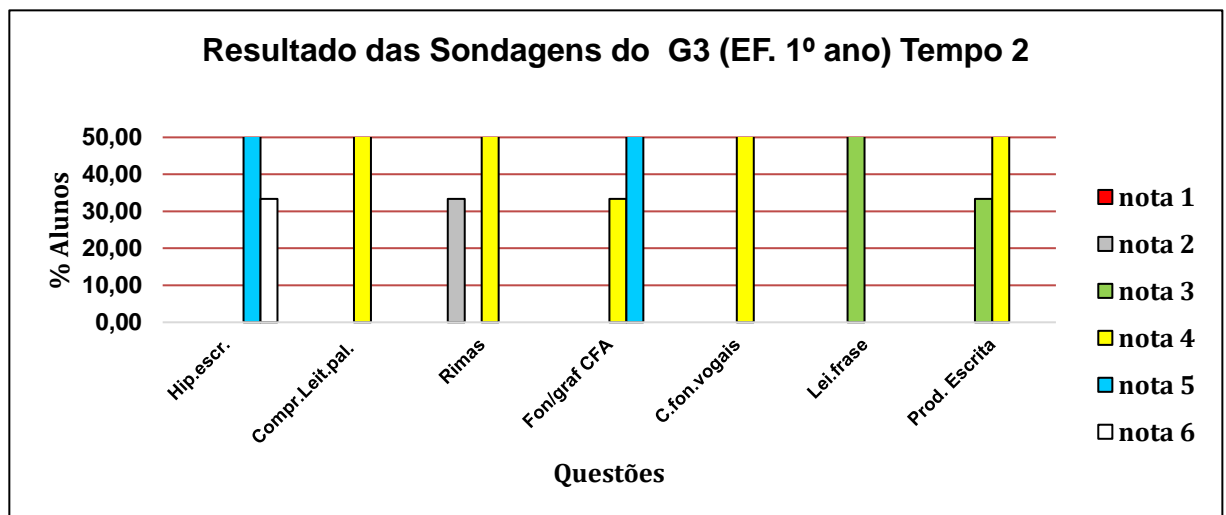
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 5 – Resultado das sondagens do Grupo 3 no T1



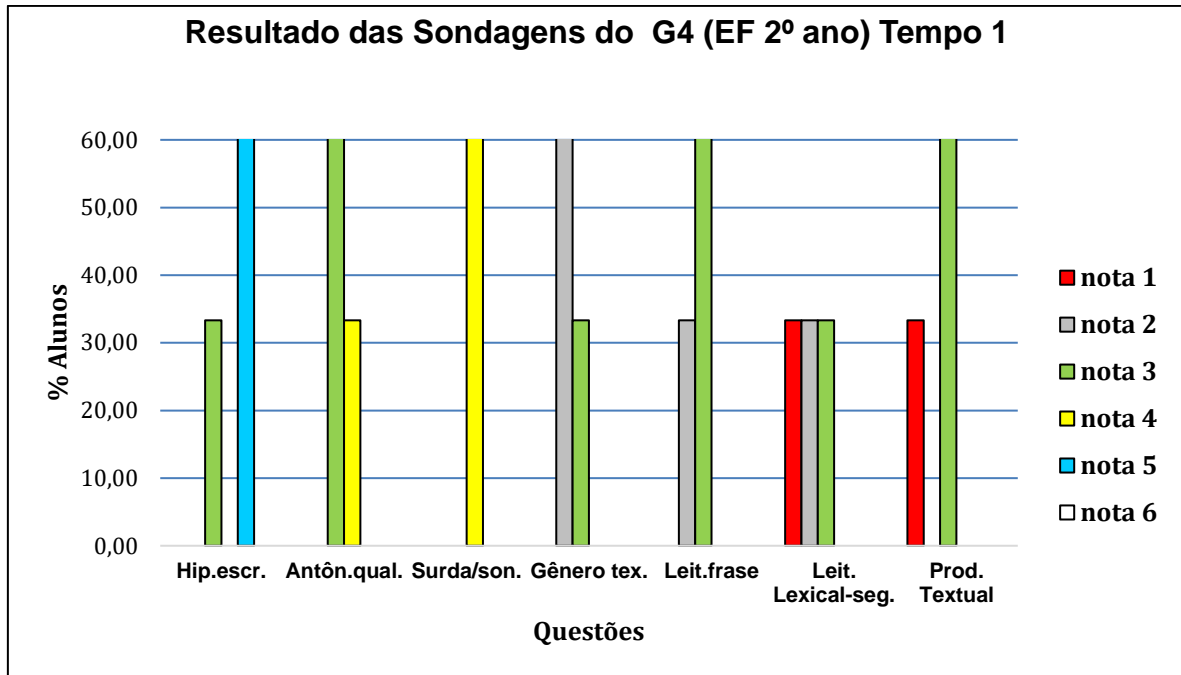
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 6 – Resultado das sondagens do Grupo 3 no T2



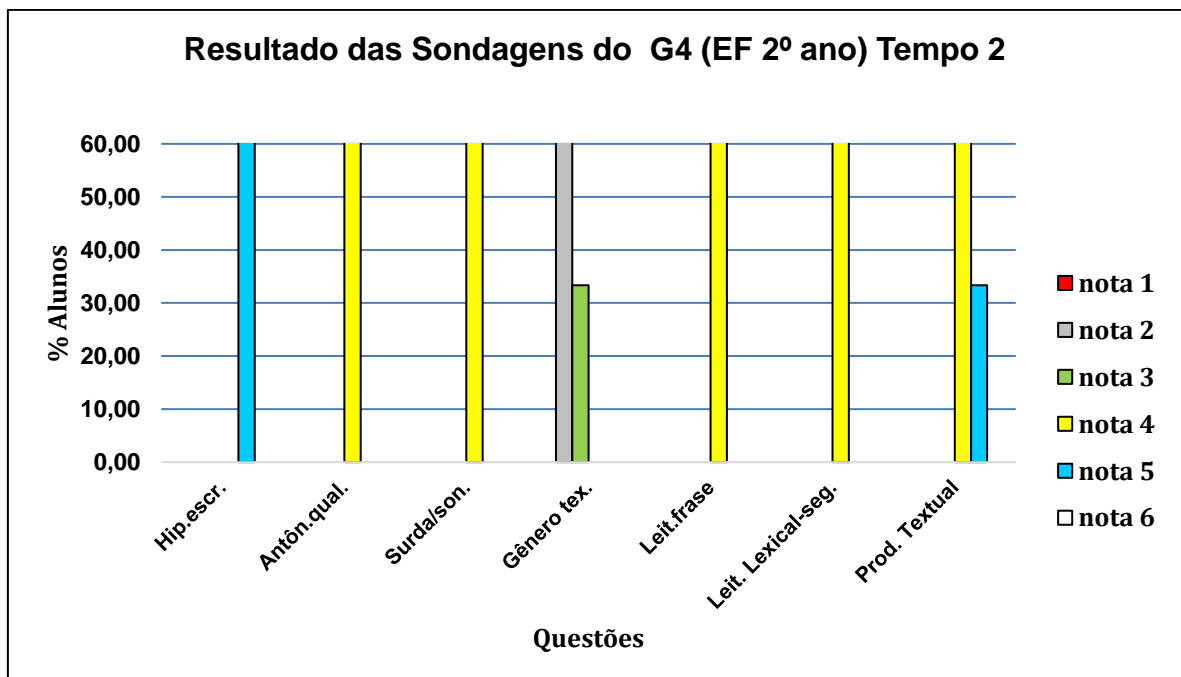
Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 7 – Resultado das sondagens do Grupo 4 no T1



Fonte: Elaborado pelo autor

Gráfico 8 – Resultado das sondagens do Grupo 4 no T2



Fonte: Elaborado pelo autor

Foi possível observar, nos resultados preliminares deste estudo, uma diferença significativa nas respostas nos tempos T1 e T2 nos grupos estudados, revelando as contribuições e a eficiência das atividades do Modelo de Intervenção do Método das

Boquinhos®. Sendo assim, este modelo pode oferecer diretrizes e estratégias ancoradas em uma metodologia cientificamente comprovada como o Método das Boquinhos® e tornar-se um Programa de Intervenção para ser utilizado em grande escala. Vale ressaltar que estudos com maior número de indivíduos estão sendo realizados a fim de se validar o instrumento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução de Diana Myriam Lichtenstein *et al.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- JARDINI, R. S. **Boquinhos na Educação Infantil**: aluno. 2. ed. Bauru (SP): Boquinhos Aprendizagem e Assessoria, 2009. ISBN: 978-85-907282-1-4.
- JARDINI, R. S. **Mix de Boquinhos**. 6 volumes. Bauru (SP): Boquinhos Aprendizagem e Assessoria, 2022.
- JARDINI, R. S. R.; GUIMARÃES, V.A. **Novo alfabetização com Boquinhos**. Coleção com 6 volumes, aluno. Bauru (SP): Boquinhos Aprendizagem e Assessoria, 2015.
- JARDINI, R. S.; GUIMARÃES, V. **Aprender Mais com Boquinhos** (Livro do aluno). Bauru (SP): Boquinhos Aprendizagem e Assessoria, 2019.
- JARDINI, R. S.; GUIMARÃES, V.; BAQUETI, A. **A Construção da Alfabetização com Boquinhos**. Bauru (SP): Boquinhos Aprendizagem e Assessoria, 2019.
- JARDINI, R.S.R. **Método das Boquinhos: uma neuroalfabetização**. Bauru (SP): Boquinhos Aprendizagem e Assessoria, 2017.
- JARDINI, R.S.R.; CAMPOS, A.L.F.; VILELLA, A.V.P.; HOFFMEISTER, P.H.A.; BLANCO, C.T. **Manual de Novas sondagens Boquinhos**. Bauru (SP): Boquinhos Aprendizagem e Assessoria, 2020.
- JARDINI, R.S.R.; GUIMARÃES, V.A. **Passos Iniciais de Boquinhos**. Bauru (SP): Boquinhos Aprendizagem e Assessoria, 2020.

Anexo 1

Quadro 1 - Os objetivos das Sondagens e da BNCC

Objetivos das Sondagens	Objetivos da BNCC
Educação Infantil – 4 anos	
Figura humana, esquema corporal, atenção e percepção visual, completar imagens com adequação léxica e coordenação motora fina	(EI03EO01, EI03TS05, EI03CG02, EI03CG05)
Atenção, figura e fundo visuais, coordenação motora fina, associação de imagens	(EI03ET05, EI03TS05, EI03CG05)
Orientação espacial, atenção a ordens duplas, coordenação motora fina, cores	(EI03ET04, EI03TS05)
Sequência lógico temporal, observação e atenção, visuais, quantificação e numerais	(EI03EF04, EI03ET04, EI03ET07)

Consciência fonológica e fonoarticulatória por aliteração silábica, coordenação motora fina, vencer o realismo nominal	(EI03EF02, EI03TS04)
Consciência fonológica do número de palavras na frase, quantificação	(EI03TS04, EI03ET07)
Educação Infantil – 5 anos	
Sequência lógico temporal, observação e atenção visuais, sequência de numerais	(EI03ET04, EI03EF04)
Atenção visual, figura e fundo visual, esquema corporal, coordenação motora fina	(EI03ET01, EI03ET05, EI03CG05)
Cognição, sequenciação por tamanho, atenção à ordem dupla, coordenação motora fina	(EI03ET04, EI03ET05, EI03TS02, EI03TS05)
Cognição, categorização semântica, pintura, função executiva por figura conflitante	(EI03TS05, EI03ET01)
Consciência fonológica por aliteração silábica	(EI03EF02, EI03TS04, EI03TS05)
Consciência fonológica do número de sílabas das palavras, vencer o realismo nominal	(EI03TS01, EI03TS04, EI03CG05)
Ensino Fundamental – 1º ano	
Hipótese de Escrita, qualidade do traçado, conhecimento e uso das letras	(EF01LP02, EF01LP05)
Compreensão leitora de palavras	(EF01LP05, EF01LP09, EF01LP13, *EF12LP01)
Consciência fonológica e fonêmica de rimas	(EF01LP13)
Consciência fonológica por aliteração da primeira letra, consciência fonoarticulatória e associação fonografêmica	(EF01LP05, EF01LP07, EF01LP08)
Consciência fonêmica da sequência de vogais das palavras	(EF01LP06, EF01LP08)
Compreensão leitora de frases	(EF15LP18, EF01LP03)
Escrita de frase	(EF01LP02, EF01LP05)
Ensino Fundamental – 2º ano	
Hipótese de Escrita, qualidade do traçado, conhecimento e uso das letras	(EF02LP01, EF02LP04, EF02LP07)
Domínio do conceito de antônimo	(EF02LP10, EF02LP01)
Domínio da correspondência fonografêmica. Conflito entre fonema surdos/sonoros	(EF02LP03, *EF12LP01, *EF15LP05)
Domínio de alguns gêneros textuais com o uso de legenda	(EF02LP16, EF02LP26, *EF12LP04, *EF12LP19, EF15LP17)
Leitura e compreensão de frases com letra de imprensa, fechamento sintático e semântico, evitação do erro	(EF02LP04, EF02LP07, EF12LP01)
Leitura lexical, domínio da estrutura de palavras inteiras, corrigindo hipo ou hipersegmentações	(EF02LP08, EF02LP28, EF12LP05, *EF15LP06)
Produção textual, atenção aos parágrafos por sequenciação da história	(EF02LP07, EF02LP09, EF02LP28, *EF12LP05, *EF15LP05)

Anexo 2

Quadro 2 - Objetivos e atividades sugeridas para Pré I EF (4 anos)

BNCC	Objetivos e atividades sugeridas
EI03EO01	Ter empatia pelos outros, reconhecendo diferenças entre as pessoas. Livro "Passos Iniciais de Boquinhas" p. 45, 46, 48
EI03TS05	Reconhecer e produzir diferentes traçados, formas geométricas simples e cores. Livro "Passos Iniciais de Boquinhas" p. 134 a 149
EI03CG02	Ter controle do corpo. Livro "Passos Iniciais de Boquinhas" p. 74 a 81
EI03CG05	Coordenar habilidades manuais. Livro "Passos Iniciais de Boquinhas" p. 34, 35, 71
EI03ET05	Classificar por semelhanças e diferenças, tamanho, peso, forma. Livro "Passos Iniciais de Boquinhas" p. 88, 244, 253, 254
EI03ET04	Registrar e manipular medidas e relações espaciais e temporais, em cima, embaixo, entre, antes e depois. Livro "Passos Iniciais de Boquinhas" p. 167, 171, 235, 237, 238, 240, 241, 242, 257
EI03EF04	Recontar histórias com personagens e contextos. Livro "Passos Iniciais de Boquinhas" p. 150, 168 a 171
EI03ET07	Contar, relacionar e sequenciar números, antes e depois Livro "Passos Iniciais de Boquinhas" p. 248 a 252, 259, 262
EI03EF02	Usar aliterações, rimas, poemas Livro "Passos Iniciais de Boquinhas" p. 114, 115, 126, 127, 131
EI03TS04	Reconhecer as qualidades dos sons da fala (consciência fonológica) produzidos por uma boca que os articula. Livro "Passos Iniciais de Boquinhas" p. 126, 127, 133, 173, 180, 181

Anexo 3

Quadro 3 - Objetivos e atividades sugeridas para Pré II EF (5 anos)

BNCC	Objetivos e atividades sugeridas para Pré II EF
EI03ET04	Registrar e manipular medidas e relações espaciais e temporais, em cima, embaixo, entre, antes e depois Livro "Boquinhas no Desenvolvimento Infantil" p. 47, 66, 67, 77, 115, 128, 142
EI03EF04	Recontar histórias com personagens e contextos. Livro "Boquinhas no Desenvolvimento Infantil" p. 35, 106, 128, 142
EI03ET01	Comparar objetos e suas características. Livro "Boquinhas no Desenvolvimento Infantil" p. 17, 25, 46, 64, 70, 71
EI03ET05	Classificar por semelhanças e diferenças, tamanho, peso, forma. Livro "Boquinhas no Desenvolvimento Infantil" p. 85 a 89
EI03CG05	Coordenar habilidades manuais.

	Livro "Boquinhos no Desenvolvimento Infantil" p. 31, 39, 46, 99, 191
EI03TS02	Expressar-se por desenho, pintura, dobradura, esculturas
	Livro "Boquinhos no Desenvolvimento Infantil" p. 13, 14, 203, 205, 206
EI03TS05	Reconhecer e produzir diferentes traçados, formas geométricas simples e cores.
	Livro "Boquinhos no Desenvolvimento Infantil" p. 15, 16, 19, 36, 37, 38, 40, 83
EI03EF02	Usar aliterações, rimas, poemas
	Livro "Boquinhos no Desenvolvimento Infantil" p. 68, 91, 96, 121, 136, 137
EI03TS04	Reconhecer as qualidades dos sons da fala (consciência fonológica) produzidos por uma boca que os articula.
	Livro "Boquinhos no Desenvolvimento Infantil" p. 91, 93, 102, 108, 110
EI03TS01	Usar e manipular sons.
	Livro "Boquinhos no Desenvolvimento Infantil" p. 91, 93, 102, 108, 110

Anexo 4

Quadro 4 - Objetivos e atividades sugeridas para 1º ano EF

BNCC	Objetivos e atividades sugeridas
EF01LP02	Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas de seus fonemas. "Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 2" p. 44, 46, 51
EF01LP09	Comparar palavras, identificando sons de sílabas iniciais, mediais e finais. "A Construção da Alfabetização" p. 89, 105,
EF01LP13	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. "Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 3" p. 34 a 37, 51, 52,
EF12LP01	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras frequentes, ler globalmente, por memorização. "A Construção da Alfabetização" p. 63, "Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 3" p. 32, 53
EF01LP05	Reconhecer o SEA como representação dos sons da fala. "Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 1 e 2" p. 14, 15, 16/ 14, 15
EF01LP07	Identificar fonemas e sua representação por letras. "Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 2 p. 18, 22, 23
EF01LP08	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. "Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 2 p. 30, 36
EF01LP06	Segmentar oralmente palavras em sílabas. "A Construção da Alfabetização" p. 60, 77
EF15LP18	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. "A Construção da Alfabetização" p. 61, 73, 75,
EF01LP03	Observar escritas convencionais, percebendo semelhanças e diferenças. "Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 2 p. 46

Anexo 5

Quadro 5 - Objetivos e atividades sugeridas para 2º ano EF

BNCC	Objetivos e atividades sugeridas
EF02LP01	Utilizar grafia correta de palavras já dominadas e uso de letras maiúsculas em nomes próprios e início de frases. "Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 6" p. 38 a 40

EF02LP04	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV.
	“Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 6”
EF02LP07	Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
	“Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 5” p.51, 52 vol. 6 p. 18, 19
EF02LP10	Identificar sinônimos e antônimos de palavras, conhecendo o prefixo de negação in-/im-.
	“Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 5” p. 17, 18
EF02LP03	Ler e escrever palavras com letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e (c e q); e e o, em posição átona em final de palavra).
	“Aprender mais com Boquinhos” p. 73, 74, 87, 91, 92, 93, 104, 105
EF12LP01	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras frequentes, ler globalmente, por memorização.
	Mix de exercícios “Atividades visuoespaciais” p. 10, 15, 16, 17
EF15LP05	Planejar o texto (situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade, a circulação, o suporte, a linguagem, organização e forma) organizando em tópicos os dados.
	“Novo Alfabetização com Boquinhos vol. 4” p. 49, 50